



# SAÚDE: ASPECTOS GERAIS

**Volume 1**

**Organizador  
Daniel Luís Viana Cruz**

EDITORA  
OMNIS SCIENTIA





# SAÚDE: ASPECTOS GERAIS

**Volume 1**

**Organizador  
Daniel Luís Viana Cruz**

EDITORA  
OMNIS SCIENTIA



Editora Omnis Scientia  
SAÚDE: ASPECTOS GERAIS  
Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

**Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

**Organizador (a)**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

**Conselho Editorial**

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaloneone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

**Editores de Área – Ciências da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

**Assistentes Editoriais**

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

**Imagem de Capa**

Freepik

**Edição de Arte**

Leandro José Dionísio

**Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde [livro eletrônico] : aspectos gerais: volume 1 / Organizador Daniel Luís Viana Cruz. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021. 225 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-24-7

DOI 10.47094/978-65-88958-24-7

1. Saúde. 2. Atenção à saúde. 3. Doenças – Prevenção. I. Cruz, Daniel Luís Viana.

CDD 610

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



# PREFÁCIO

O bem-estar das pessoas depende de diferentes fatores, como os fatores genéticos, o ambiente, o estilo de vida e a assistência médica. Desta forma, a saúde deve ser mantida, por meio da aplicação da Ciência da Saúde e pelo modo em que cada indivíduo vive, assim como a sociedade em geral.

A visão integrativa em saúde é fundamental para a melhoria de vida da população, uma vez que aborda uma visão ampla sobre as áreas da saúde, de forma conjunta. Desta forma, o presente livro retrata informações sobre a promoção e educação em saúde, urgência e emergência, saúde do idoso, saúde do trabalhador, saúde bucal, acidentes no trânsito, acidentes ofídicos, queimaduras, viroses, síndromes, doenças autoimunes, entre outras.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 17, intitulado “ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE PESSOAS VIVENDO COM DIABETES MELLITUS TIPO 2”.

# SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....16

ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS E PATOLÓGICAS DO ENVELHECIMENTO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM UM GRUPO DE IDOSOS

Letícia Costa de Araújo

Janaína de Almeida Prado

Héryca Laiz Linhares Balica

Dheinna da Silva

Antônia Verônica Fonsêca Salustiano

Andréa Carvalho Araújo Moreira

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/16-22

CAPÍTULO 2.....23

A TERRITORIALIZAÇÃO COMO SUBSÍDIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Antônia Fernanda Sousa de Brito

Ciliane Macena Sousa

Jullyet Kherolainy Carneiro da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/23-29

CAPÍTULO 3.....30

ATIVIDADES LÚDICAS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS

Chendda Aikaa Feitosa Fontenele

Ana Beatriz Menezes Teixeira

Ana Luiza rabelo Saldanha

Carola Braz de Lavor

Daniele Guedes Jucá

Danilo Gomes Rocha

Gabriel Gurgel Silva Fernandes

Maria Rita Maximo Juliao

Victória Gentil Leite de Araújo

Manoel Cícero Viana de Lima

Yago Alcântara Palácio

Jocileide Sales Campos

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/30-36

CAPÍTULO 4.....37

DESAFIOS DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO SUS

Ana Paula Fernandes

Adriana Barbieri Feliciano

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/37-51

CAPÍTULO 5.....52

RISCOS OCUPACIONAIS DOS TRABALHADORES DE ABATEDOURO

Isabelle Rodrigues de Lima Cruz

Levi Pedro Figueiredo de Oliveira

Allicia Mayra Maximino da Silva

Athos Lucas Melo Barboza

Gabriela Machado Ferreira

Luiz Guilherme Generoso Soares de Lima

Maria Eduarda de Souza Silva

Filipa Maria Soares de Sampaio

Maria do Socorro Vieira Gadelha

Daniela Cristina Pereira Lima

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/52-69

CAPÍTULO 6.....70

PROFISSIONAIS DA SAÚDE E AS BARREIRAS NO ATENDIMENTO AO PACIENTE SURDO

Simone da Silva Andrade

Vanessa Karla Santos de Souza

Manuela Izabel Benício

Ediana Enéas da Silva Accioly

Aline Vieira de Andrade

Letícia Lívia de Santana Santos

Flávia Rodrigues da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/70-85

CAPÍTULO 7.....86

ALONGAMENTO DA MUSCULATURA POSTERIOR DE MEMBROS INFERIORES ATRAVÉS DA REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL E ALONGAMENTO SEGMENTAR

Tiara Aguiar Sousa Melo

Maria Suzana Pinheiro Gomes

Nayla Mikaelle Pinheiro Viana

Luan Roberto Miranda da Silva

Francisco Hamilton Andrade Leite Junior

Ruthe Caldas Rangel

Márcio Emídio Almeida da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/86-96

CAPÍTULO 8.....97

EFEITOS DA DESMINERALIZAÇÃO DENTINÁRIA SELETIVA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA

Anna Marina Teixeira Rodrigues Neri

Carolina Petrucelli Rennó Pinto

Ricardo Lopes Rocha

Andreza Dayrell Gomes da Costa

Cintia Tereza Pimenta de Araújo

Marcos Luciano Pimenta Pinheiro

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/97-106

CAPÍTULO 9.....107

O PROGRAMA P.A.R.T.Y. E A SENSIBILIZAÇÃO DE JOVENS NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO: A EXPERIÊNCIA DE RIBEIRÃO PRETO - SP

Ana Helena Parra Scarpelini

Yzabela Yara de Souza Lagramante

Karen da Silva Santos

Gabriella Carrijo Souza

Luzia Marcia Romanholi Passos

Daniel Cardoso de Almeida e Araújo

Daniela Borges Bittar

Laura Izilda Saravale Caetano

Rosana Joaquim Fernandes

Cinira Magali Fortuna

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/107-121

CAPÍTULO 10.....	122
TENDÊNCIA DE MORTE POR TRAUMA TORÁCICO EM PACIENTES VÍTIMAS DE ACIDENTES DE MOTOCICLETA	
Lorrana Xavier do Nascimento	
Fernando Fernandes Rodrigues	
Ranielli Auxiliadora Assem França	
Maria Sílvia Prestes Pedrosa	
DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/122-128	
CAPÍTULO 11.....	129
ESTUDO REVISIONAL SISTEMÁTICO INTEGRATIVO SOBRE OS CASOS DE ACIDENTES OFÍDICOS NO NORTE E NORDESTE BRASILEIRO	
Paulo Ricardo Batista	
Sara Tavares de Sousa Machado	
Heitor Tavares de Sousa Machado	
Cícero Damon Carvalho de Alencar	
Maria Apoliana Costa dos Santos	
Isabel dos Santos Azevedo	
Joice Gonçalves Firmino	
Larissa da Silva	
Eugenio Barroso de Moura	
Daniel Michael da Silva Ferreira	
Ariana Valeska Macêdo Amorim	
Cícera Norma Fernandes Lima	
DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/129-142	

CAPÍTULO 12.....	143
ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES PRATICANTES DE PILATES E CROSSFIT: UM ESTUDO COMPARATIVO	
Raí da Silva Lopes	
Geiciane Dias Leite	
Raquel Virgínia Matheus Silva Gomes	
DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/143-148	
CAPÍTULO 13.....	149
ACESSIBILIDADE DOS TESTES RÁPIDOS SOROLÓGICOS PELA EQUIPE INTERDISCIPLINAR JUNTO ÀS POPULAÇÕES VULNERÁVEIS NA ZONA LESTE DE MANAUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Lêda Cristina Rodrigues França	
Cássia Rozária da Silva Souza	
Olívia Renata Barbosa Libório	
Waldenora da Silva Nogueira	
Ana Lúcia Braga da Silva	
Gerson Magalhães Campos	
Maria José de Oliveira da Silva	
Milene de Almeida Viana	
Mônica Andréia Lopez Lima	
Naelly Gonçalves do Nascimento	
Tayana Batalha Mendonça	
Thaynara Ramires de Farias Carvalho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/149-157	

CAPÍTULO 14.....158

RELEVÂNCIA DA SEGURANÇA DO PACIENTE E CIRURGIA SEGURA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Paloma Gomes de Araújo Magalhães

Juliana Andrade Pereira

Raynara Laurinda Nascimento Nunes

Flávia Mayra dos Santos

Saulo Alves Andrade

Matheus Felipe Pereira Lopes

Warley da Conceição silva

Máyra Do Carmo Araujo

Karime do Carmo

Rayssa Nascimento Vasconcellos

Jannayne Lúcia Câmara Dias

Ely Carlos Pereira de Jesus

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/158-165

CAPÍTULO 15.....166

THEORETICAL-PRACTICAL VISUALIZATION OF THE MICROBIOLOGICAL GLASS LIDES CONSERVATION PROFILE OF THE INSTITUTIONAL COLLECTION OF A PRIVATE UNIVERSITY

Jhully Helen Soares da Silva

Janice Siqueira Costa da Fonseca

Murilo Tavares Amorim

Jardel Fábio Lopes Ferreira

Francisco Canindé Ferreira de Luna

Roberta Dannyele Oliveira Raiol

Walter Félix Franco Neto

Gustavo Moraes Holanda

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/166-177

CAPÍTULO 16.....178

ANÁLISE CLÍNICA E FISIOPATOLÓGICA DA DOENÇA DE CHAGAS

Lethicia Beatriz Lima de Mesquita

Maxwell Messias de Mesquita

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/178-184

CAPÍTULO 17.....185

ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE PESSOAS VIVENDO COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Caroline Fernandes Diniz Neiva

Adriana Barbieri Feliciano

Roberto de Queiroz Padilha

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/185-199

CAPÍTULO 18.....200

IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CRÔNICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Beatriz Laureano de Souza

Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira

Ágatha Cappella Dias

Thiago Koch Martins

Bianca Campos Oliveira

Allanna da Costa Moura

Sabrina Laureano Santos

Carla Teles de Carvalho Herdy Baptista

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/200-210

CAPÍTULO 19.....211

HEPATITE CRÔNICA CANINA ASSOCIADA À LEPTOSPIROSE: IMPORTÂNCIA ZOONÓTI-  
CA

Andriely de Almeida Pereira

Fabiano Mendes de Cordova

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/211-219

### ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES PRATICANTES DE PILATES E CROSSFIT: UM ESTUDO COMPARATIVO

#### Raí da Silva Lopes<sup>1</sup>

Fisioterapeuta, residente em Urgência e Emergência/ SESAU- RO, Porto Velho – RO.

<http://lattes.cnpq.br/1228002803838461>

#### Geiciane Dias Leite<sup>2</sup>

Centro Universitário São Lucas (UniSL), Porto Velho – RO.

<http://lattes.cnpq.br/1113630184680110>

#### Raquel Virgínia Matheus Silva Gomes<sup>3</sup>

Centro Universitário São Lucas (UniSL), Porto Velho – RO.

<http://lattes.cnpq.br/9553720965385546>

**RESUMO:** A sociedade moderna tem exigido de sua população uma jornada de trabalho cada vez mais levando a um declínio na sua qualidade de vida (QV) da população. As mulheres, que geralmente enfrentam uma dupla jornada, são as mais prejudicadas. A QV é percepção da saúde física, psicológica e social nas atividades diárias, não está relacionada somente com a ausência ou presença de doenças. O Pilates e o Crossfit são técnicas que podem aumentar a percepção da QV. **OBJETIVO:** Comparar a qualidade de vida de mulheres praticantes de pilates e crossfit. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de ordem qualitativa feita nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave: “pilates e qualidade de vida” e “crossfit e qualidade de vida”, bem como os mesmos descritores em inglês, foram selecionados artigos nos idiomas português, espanhol e inglês, publicados no recorte temporal dos últimos 10 anos (2010-2020). Foram encontrados 42 artigos relacionados ao pilates e 22 artigos correspondentes à segunda busca, totalizando 64 artigos, dos quais 31 foram excluídos por não se adequarem aos critérios dessa pesquisa, 20 foram excluídos por estarem fora do recorte temporal proposto, por fim, foram selecionados para esta revisão o total de 13 artigos. **RESULTADOS:** Os resultados atestam que as duas técnicas são eficientes para o aumento da qualidade de vida de quem as pratica. **CONCLUSÃO:** Devido a quantidade de estudos relacionados ao pilates e sua influência sobre a qualidade de vida esse método se mostrou superior ao crossfit no que se refere a evidências científicas, porém constata-se que há necessidade de maiores estudos sobre o assunto para, de fato, atestar a eficiência de ambos os métodos, bem como, a superioridade de um em relação ao outro.

**PALAVRAS-CHAVES:** Qualidade de Vida. Movimento. Técnicas de Exercício e de Movimento.

## **ANALYSIS OF QUALITY OF LIFE IN PILATES AND CROSSFIT PRACTICING WOMEN: A COMPARATIVE STUDY**

**ABSTRACT:** Modern society has demanded from its population a working day increasingly leading to a decline in the population's quality of life (QOL). Women, who often face a double shift, are the most affected. QOL is the perception of physical, psychological and social health in daily activities, it is not related only to the absence or presence of diseases. Pilates and Crossfit are techniques that can increase the perception of QOL. **OBJECTIVE:** To compare the quality of life of women who practice pilates and crossfit. **METHOD:** This is a qualitative bibliographic review carried out in the SciELO, PubMed and Google Scholar databases, using the keywords: "pilates and quality of life" and "crossfit and quality of life", as well as the same descriptors in English, articles were selected in Portuguese, Spanish and English, published in the time frame of the last 10 years (2010-2020). There were 42 articles related to pilates and 22 articles corresponding to the second search, totaling 64 articles, of which 31 were excluded for not meeting the criteria of this research, 20 were excluded because they were outside the proposed time frame, finally, they were selected for this review the total of 13 articles. **RESULTS:** The results attest that the two techniques are efficient for increasing the quality of life of those who practice them. **CONCLUSION:** Due to the amount of studies related to pilates and its influence on the quality of life, this method proved to be superior to crossfit with regard to scientific evidence, however it appears that there is a need for further studies on the subject to, in fact, attest to the efficiency of both methods, as well as the superiority of one in relation to the other.

**KEYWORDS:** 1ª Quality of Life. 2ª Movement. 3ª Exercise and Movement Techniques.

### **INTRODUÇÃO**

A sociedade moderna tem exigido de sua população uma jornada de trabalho cada vez mais estressante e com isso levado a um declínio na sua qualidade de vida (QV). As mulheres, que geralmente enfrentam uma dupla jornada, são as mais prejudicadas, pois inúmeros estudos revelam que a QV das mulheres é mais afetada quando comparada a dos homens (FONSECA et al., 2016).

Diante disso, tem aumentado cada vez mais a procura por atividades físicas que melhorem o condicionamento e a performance diária para assim melhorar o desempenho individual e a Qualidade de Vida (QV). Protocolos que contemplem exercícios funcionais e divertidos chamam atenção desse público (JORGE, 2018; ANDRADE, TEIXEIRA e CARLOS, 2018).

O Pilates e o Cross Fit são exemplos de atividade que ambos buscam através de exercícios funcionais, a melhora da força e da resistência muscular e de performance nas AVD's. Entretanto, a

mesma falta de tempo que leva ao declínio da qualidade de vida também acarreta pouca aderência à prática por atividades físicas o que por sua vez, gera maior declínio da QV (AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE, 2013; BERTOLDI, TESSER e DAMACENO, 2016).

Esse estudo tem o objetivo de comparar a qualidade de vida de mulheres praticantes de pilates e crossfit.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão bibliográfica de ordem qualitativa feita nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave: “pilates e qualidade de vida” e “crossfit e qualidade de vida”, bem como os mesmos descritores em inglês, foram selecionados artigos nos idiomas português, espanhol e inglês, publicados no recorte temporal dos últimos 10 anos (2010-2020). Foram encontrados 42 artigos relacionados ao pilates e 22 artigos correspondentes à segunda busca, totalizando 64 artigos, dos quais 31 foram excluídos por não se adequarem aos critérios dessa pesquisa, 20 foram excluídos por estarem fora do recorte temporal proposto, por fim, foram selecionados para esta revisão o total de 13 artigos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Quadros e Furlanneto (2011), realizaram um estudo ao qual submeteram quatro mulheres sedentárias com idade ente 18 e 58 anos a uma intervenção com método pilates três vezes na semana num total de 20 sessões, e avaliaram a flexibilidade e postura das participantes antes e depois da intervenção, constatando que todas tiveram melhora nos dois quesitos, o que mostra que nesse estudo o pilates teve benefício positivo sobre a qualidade de vida.

Tozim et al., (2014), conduziram um estudo clínico controlado randomizado que investigou 31 idosas com idade entre 60-80 anos, que foram divididas em grupo controle, que recebeu palestras e orientações sobre dor e qualidade de vida, e grupo de intervenção que realizou 16 sessões de pilates, duas vezes na semana, os autores aplicaram testes de dor e percepção de qualidade de vida antes e depois para os dois grupos constatando que o método pilates apresentou significativa melhora para o grupo intervenção enquanto o grupo controle não apresentou diferenças relevantes ao fim do estudo, mostrando, nesse caso, que o método foi eficiente no aumento da QV.

BIANCHI et al., (2016), investigaram um grupo de 20 mulheres com idade entres 18-25 anos, que foram submetidas ao tratamento com a técnica de pilates durante cinco semanas, duas vezes na semana, totalizando 10 sessões. Avaliaram a dor lombar e a QV das participantes antes e depois da pesquisa e do tratamento, encontraram significativa melhora nos dois quesitos investigados, concluindo que o método foi eficaz para aumento da QV.

LIMA et al., analisaram um grupo de 20 mulheres com idade de 30-40 anos que foram divididas

em dois grupos, cada grupo com 10 participantes, um grupo praticou musculação e exercícios de alto impacto e o outro fez a prática de pilates, ambos duas vezes na semana por três meses, ao final, constataram que tanto o pilates quanto a musculação afetaram positivamente tanto a postura quanto a qualidade de vida das mulheres submetidas ao estudo.

Segundo Lara, Wendet e Silva (2014), que conduziram um estudo com 50 mulheres com idade entre 45 e 55 anos, divididas em dois grupos de 25 participantes cada, um grupo foi submetido a treinamento com musculação e o segundo grupo participou de sessões de pilates, ambos duas vezes na semana durante seis meses, ao final do estudo constataram que os dois métodos afetaram positivamente a força muscular e a qualidade de vida das participantes, porém a musculação se mostrou superior principalmente nos quesitos postural e percepção da saúde mental.

ORGANISTA (2018), conduziu uma revisão bibliográfica que visou comparar o método crossfit e o treinamento resistido convencional sobre a qualidade de vida de quem pratica e constatou que pela forma como o crossfit aborda o exercício físico de alto impacto e também a maneira como os exercícios que a compõe trabalham o corpo de maneira global ele traz significativo aumento da percepção da qualidade de vida em relação ao treinamento resistido convencional.

FAIL e MEDEIROS (2018), avaliaram o condicionamento cardiopulmonar de praticantes de crossfit e musculação e constataram que o crossfit apresentou significativa superioridade em relação à musculação, sendo assim, a qualidade de vida também foi afetada mais positivamente nos praticantes de crossfit do que os praticantes de musculação.

ANDRADE, TEIXEIRA e CARLOS (2018), conduziram um estudo descritivo, quantitativo e transversal que avaliou 16 indivíduos com idade entre 25-30 anos, que já praticavam crossfit a pelo menos seis meses antes da data do estudo e constataram que o crossfit tem efeito positivo sobre a flexibilidade e força muscular e conseqüentemente sobre a qualidade de vida dos praticantes.

Muitos são os estudos que correlacionam o pilates ao aumento da percepção da QV, porém ao se tratar de crossfit, não há tanta evidência significativa dessa relação, entretanto, vale ressaltar que qualquer exercício físico realizado de maneira correta e na intensidade adequada trará por consequência benefícios ao praticante.

## CONCLUSÃO

Tanto o pilates quanto o crossfit apresentam efeitos positivos sobre a qualidade de vida dos praticantes, porém devido a quantidade de estudos relacionados ao pilates e sua influência sobre a qualidade de vida esse método se mostrou superior ao crossfit, no que se refere a evidências científicas, entretanto, constata-se que há necessidade de maiores estudos sobre o assunto para, de fato atestar a eficiência de ambos os métodos, bem como, a superioridade de um em relação ao outro.

## DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

## REFERÊNCIAS

ACSM. (2013). **American college of sports medicine, guidelines for exercise testing and prescription** (R. Arena, D. Riebe & P. D., t. Eds. Ninth edition ed.): lippincottwilliams & wilkis.

ANDRADE, LN; TEIXEIRA, RV; CARLOS, OS. **Relação entre a flexibilidade e a força entre praticantes de crossfit**. Motri., Ribeira de Pena , v. 14, n. 1, p. 279-283, maio 2018 .Disponível em <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1646-107X2018000100040&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-107X2018000100040&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 26 de abril de 2020.

ANDRADE, LN; TEIXEIRA, RV; CARLOS, OS. **Relação entre a flexibilidade e a força entre praticantes de crossfit**. Motri., Ribeira de Pena , v. 14, n. 1, p. 279-283, maio 2018 . Disponível em <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1646-107X2018000100040&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-107X2018000100040&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 26 de abril de 2020.

BERTOLDI, JT; TESSER, R; DAMACENO, MS. **Impacto do Método Pilates na qualidade de vida dos praticantes**. Cinergis, Santa Cruz do Sul, 17(1):15-21, jan./mar. 2016.

BIANCHI, AB; ANTUNES, MD; PAES, BJS; BRUNETTI, RC; MORALES, RC; WITTIG, DS; BERTOLINI, SMMGC. **Estudo comparativo entre os métodos Pilates no solo e Water Pilates na qualidade de vida e dor de pacientes com lombalgia**. Cinergis, Santa Cruz do Sul, 17(4):282-286, out./dez. 2016.

FAIL, MR; MEDEIROS, THP. **Comparação Do Condicionamento Cardiopulmonar Nos Praticantes De Crossfit E Musculação**. Pré-projeto Trabalho de Conclusão de Curso I (Graduação em Fisioterapia) – Centro Universitário São Lucas, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/3259>, acesso em 20 de abril de 2020.

FONSECA, JMA; RADMANN, CS; CARVALHO, FT; MESQUITA, LSA. **A influência do método Pilates na flexibilidade muscular, sintomas e qualidade de vida em mulheres com dismenorrea primária**. Scientia Medica 26(2):23-52, 2016. Disponível em < [https://www.researchgate.net/publication/303093170\\_A\\_influencia\\_do\\_metodo\\_Pilates\\_na\\_flexibilidade\\_muscular\\_sintomas\\_e\\_qualidade\\_de\\_vida\\_em\\_mulheres\\_com\\_dismenorrea\\_primaria](https://www.researchgate.net/publication/303093170_A_influencia_do_metodo_Pilates_na_flexibilidade_muscular_sintomas_e_qualidade_de_vida_em_mulheres_com_dismenorrea_primaria)>, acesso em 26 de abril de 2020.

JORGE, AS. **Moda Fitness A Cultura Do Corpo Perfeito, Evidenciadas Por Mulheres Fitness E Com Sobrepeso Das Academias Red Mob Crossfit**. Repositório Institucional-RIUNI/UNISUL (2018). Disponível em: <http://www.riuni.unisul.br/handle/12345/6777>. Acesso em 26 de abril de 2020.

LARA, S; WENDET, P; SILVA, ML. **Comparação da qualidade de vida em mulheres praticantes de Pilates e musculação.** ConScientiae Saúde, 2014;13(1):134-140.

LIMA, K. A., DA SILVA, R. M., DOS SANTOS, R. M., LEITE, L. M., & DE ARAÚJO, S. S. (2011). **Efeitos Da Prática Dos Métodos Pilates E Musculação Sobre A Aptidão Física E Composição Corporal Em Mulheres.** Biológicas & Saúde, 1(1). Disponível em <https://doi.org/10.25242/8868112011514>, acesso em 26 de abril de 2020.

ORGANISTA, CAM. **CrossFit: benefícios e métodos da prática vs Treinamento Resistido Tradicional: uma breve revisão.** Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (2018). Disponível em: <http://repositorio.uricer.edu.br/handle/35974/188>. Acesso em 26 de abril de 2020.

QUADROS, DLT; FURLANNETO, MP. **Efeitos da Intervenção do Pilates Sobre a Postura e a Flexibilidade Em Mulheres Sedentárias.** Researchgate, 2010. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/321877466> acesso em 26 de abr. 2020.

TOZIM, BM; FURLANETTO, MG; FRANÇA, DML, MORCELLI, HM; NAVEGA, MT. **Efeito do método Pilates na flexibilidade, qualidade de vida e nível de dor em idosos.** ConScientiae Saúde, 2014;13(4):563-570.

# ÍNDICE REMISSIVO

## A

- abatedouros 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63
- acadêmicos de Enfermagem 15
- acesso à rede de saúde 152
- acidentes de trânsito 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 126
- acidentes ofídicos 6, 132, 133, 134, 136, 138, 139, 140, 142, 144
- ácido fosfórico 99, 100, 101, 104, 105, 106
- ações de saúde 22, 40, 156, 157
- Adesão à Medicação 187
- Adesividade 99
- Adesivos Dentinários 99
- Aferição de pressão 152
- alimentação saudável 26, 30, 31, 32, 34
- alongamento da musculatura 88
- alongamento segmentar 88, 90, 91, 92, 95
- alterações fisiologias e/ou patológicas 15
- alterações musculares 88, 90
- alterações posturais 88, 89, 96
- articulações 61, 88, 93, 94, 95
- assistência à saúde 46, 71, 73, 82
- Ataque Ácido Dentário 99
- Atenção Primária à Saúde 22, 23, 26, 187
- atividades repetitivas 53
- autocuidado 16, 17, 19, 24, 26

## B

- baixas ou altas temperaturas 53
- barreiras/dificuldades no atendimento 72, 74, 83

## C

- cardiomegalia 180, 183
- cenário clínico-epidemiológico 132, 134

Centro de Saúde da Família (CSF) 15, 18  
centros cirúrgicos 161, 166  
cirurgia segura 161, 163, 164, 166, 167  
comunicação 19, 47, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 118, 164, 165  
Consultas médicas 152  
crianças 30, 31, 32, 33, 34, 35, 152, 154, 156  
Crossfit 145, 146, 149  
crossfit e qualidade de vida 145, 147  
cuidado à saúde 161, 162, 197, 198, 199  
cuidados humanizados 152, 157  
cura 22, 132, 142, 188

## **D**

deficiência auditiva 72, 73, 74, 75, 78, 79, 84, 85, 86  
dentes restaurados 99  
dentina 98, 99, 100, 102, 104, 105, 106  
dentina de resina 98, 100  
Departamento Regional de Saúde 36, 38, 48  
derrame pericárdico 180, 185  
desenvolvimento do indivíduo 30, 31  
desenvolvimentos de saberes 110  
diabetes 31, 78, 86, 187, 188, 189, 190, 200, 201  
Diabetes Mellitus Tipo 2 187  
Distribuição de preservativos 152  
doença aguda 180  
Doença de Chagas (DC) 180  
doenças ocupacionais 53, 62  
doenças tropicais negligenciadas 132, 133, 181

## **E**

educação em saúde 6, 15, 18, 19, 22, 23, 25, 26, 27, 31, 34, 35, 113, 118, 119, 120, 158, 159, 198  
educação-serviço-comunidade 22, 24  
empoderamento dos idosos 16  
Enfermagem 16, 18, 20, 21, 22, 71, 72, 75, 78, 80, 81, 84, 85, 86, 109, 110, 122, 123, 157, 158, 159, 166, 167, 186  
envelhecimento 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 73, 105

estresse 16, 53, 62

exercícios de alongamento 88, 96

experiência 15, 17, 18, 22, 24, 25, 27, 31, 34, 35, 49, 69, 72, 81, 85, 110, 113, 114, 155, 156

experiência vivenciada 22, 24, 25

## **F**

falta de conhecimento 72, 81, 82, 83, 198

Fatores de risco 54

fibras colágenas 98, 100

flexibilidade 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 147, 148, 149, 150

função muscular 88, 90, 95

## **G**

grupo de hipertensos 22, 24

grupo de idosos 15, 18

## **H**

hábitos saudáveis 30, 31

Hepatites virais 152, 154, 155

higiene das mãos e dos alimentos 30, 32

higiene pessoal 30, 31, 59

higienização das mãos 30, 32

hipoglicemiantes 187, 189, 190, 192, 193, 197, 198, 199, 200

## **I**

Imunização 152

inalação de gases 53

infância 30, 31, 33

informações 6, 18, 19, 26, 38, 55, 90, 115, 117, 118, 119, 137, 155, 161, 166, 190, 193, 196, 199

insuficiência cardíaca congestiva 180

Interdisciplinaridade 153

## **K**

Kits de higiene bucal 152, 155

## **L**

Linguagem Brasileira de Sinais 72, 73

## **M**

marcação de exames 152, 156

materiais cirúrgicos 161  
métodos de RPG 88  
Ministério da Saúde 20, 36, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 47, 48, 49, 75, 122, 127, 128, 154, 158, 166, 185, 200  
miocardite difusa 180  
motocicleta 124, 126, 127, 128, 129  
músculo 88, 89, 95

## O

oficina educativa 15, 18, 19  
oficinas educativas para idosos 16  
Ofidismo 132

## P

paciente surdo 72, 73, 74, 75, 79, 82, 83, 84  
parasitismo 31, 180, 185  
patogênese 180, 181, 182  
pericardite 180  
perspectiva clínico-epidemiológica 132  
picada de cobra 132, 133, 134  
Pilates 90, 96, 145, 146, 149, 150  
pilates e qualidade de vida 145, 147  
Populações vulneráveis 153  
prática da lavagem das mãos 30, 32  
práticas de higiene 53  
práticas promotoras da saúde 16  
Prevenção de Acidentes 110  
processo de envelhecimento 16  
processo de territorialização 22, 24, 25, 27  
processo ensino-aprendizado 22, 24  
processo saúde-doença 22, 23  
profissionais de saúde 34, 72, 73, 74, 75, 79, 82, 83, 84, 110, 114, 116, 117, 132, 164, 189, 199  
Programa P.A.R.T.Y (Prevenção do Trauma Relacionado ao Álcool na Juventude) 110  
projeto sanitário 36, 48  
promoção da saúde 17, 22, 24, 25, 27, 35, 154, 159  
protozoário Trypanosoma cruzi 180

## Q

qualidade de vida (QV) 145, 146

## R

reabilitação 22, 73, 154

recursos humanos 36, 40, 45, 47, 120

rede de colágenoúmida 98, 99

Rede de Urgência e Emergência (RUE) 36, 37

redução das ameaças para a saúde 53

reeducação postural 88, 89, 97

Regiões Brasileiras 132

remoção de poluentes 53

riscos de acidentes 53

riscos ocupacionais 53, 54, 55, 63, 64, 69

rotação de atividades 53

## S

Saúde do Idoso 16

saúde dos trabalhadores 53

saúde física 145

Segurança do Paciente 161, 162, 165, 166, 167

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) 36, 38

serviço odontológico 152

Sífilis 152, 154, 155, 157, 159

Sistema Único de Saúde 22, 24, 27, 36, 38, 39, 46, 49, 82, 85, 119, 126, 153, 155, 157, 158

sociedade moderna 145, 146

sorologias 152, 154, 155

substrato dentinário 98, 100, 105

surdez 71, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85

## T

tamponamento cardíaco 126, 127, 180

taxas de mortalidade 132

Técnicas de Exercício e de Movimento 146

território vivo e dinâmico 22, 24

Testagem Rápida 152, 155

Teste de glicemia 152

tórax 124, 127

trabalhadores 42, 47, 49, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 67, 68, 140, 164

trânsito 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 129

Transmissão Oral 180

Trauma Torácico 124, 125, 126

treinamentos 161, 166

## V

vítimas de acidentes 116, 124, 139, 144

## Z

zoonoses 53, 54, 56, 58, 63

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 